

N.º 148 — Lisboa, 1 de dezembro

5.
ANO
45

PARODIA

FUNDADOR

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se ás sextas-feiras

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da

PARODIA

PREÇO AVULSO 40 RÉIS

Um mox depois do publicado 80 réis

Redacção e administração—Rua dos Mouros, 37, 1.º

Assignaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 52 num. 25000 rs. | Brazil, anno 52 numeros..... 50000 rs.
Semestre, 26 numeros..... 15000 * | Africa e India Portuguesa, anno. 25000 *
Cobrança pelo correio..... 5100 * | Estrangetro, anno 52 numeros... 50000 *

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre acceptam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de janeiro ou no 1.º de julho

EDITOR — GANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO
Annuario Commercial

5, Calçada da Gloria, 5

IMPRESSÃO

A EDITORA

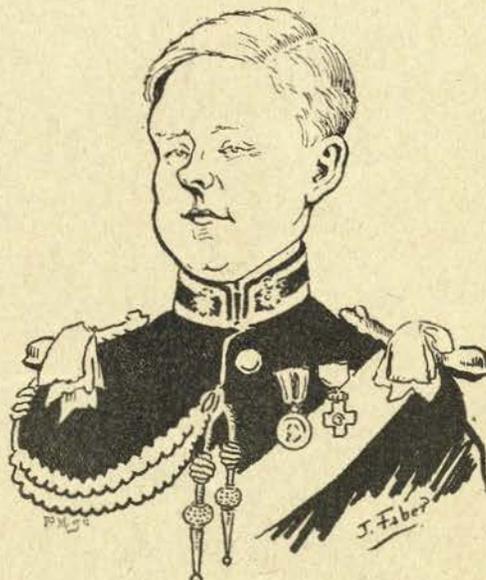
L. Conde Barão, 50

Ordem do dia

S. A. R. o P. R.

Realeza de berço.

*Não tem ainda passado e
é já — o futuro.*



Pasta brilhante **AMOR**

Para limpar toda a qualidade de metaes

Briquetes marca **ESPADA**

Para limpeza de vidros e espelhos

Garante-se o resultado tanto da pasta como dos briquetes. Depositarios em Portugal: J. B. Fernandes & C.ª Lisboa — Largo de S. Julião, 15 a 18. — Venda em todas as mercearias, drogarias e lojas de ferragens. — Grandes descontos aos revendedores.

VINHO NUTRITIVO D CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, de hygiene de Londres e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA FRANCO, FILHOS

Conde do Restello & C.ª

LIBBOA

COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Serviço dos Armazens

Fornecimento de artigos de folha branca

No dia 11 de Dezembro de 1905, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a Comissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de artigos de folha branca.

As condições estão patentes na repartição Central do Serviço dos Armazens (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 11 de Novembro de 1905.

Pelo Director Geral da Companhia,

O Engenheiro Sub-Director

Augusto Luciano S. de Carvalho.

BOLSA OFFICIAL DE LISBOA

CORRETOR

VIRGILIO DA COSTA

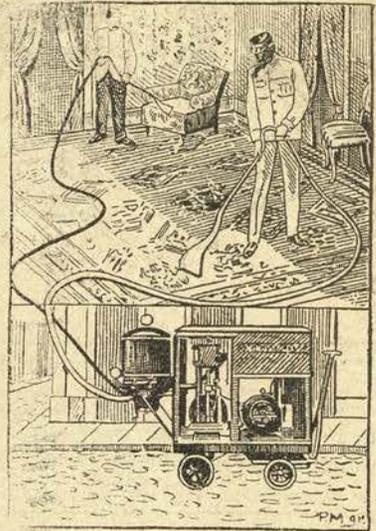
Escriptorio

RUA D'EL-REI, 112, 114

Limpeza de casas, tapetes, mobilias, theatros, etc.

POR ASPIRAÇÃO

EMPRESA EXPLORADORA DAS PATENTES BOOTH, L.



Limpeza por aspiração

Palacio da Flôr da Murta

152-A, 1.º R. do Poço dos Negros, 152-A, 1.º

LISBOA

TELEPHONE N.º 646

Esta empresa encarrega-se da limpeza de tapetes, alcatifas, estôfos, cortinas, reposteiro, carruagens, etc., etc., tanto na sua séde, para o que tem instalações apropriadas, como nos domicilios.

A limpeza por aspiração apresenta innumeradas e importantes vantagens:

Evita o levantamento das tapessarias e a sua remoção para locais improprios, deixando-as ficar completamente limpas e as cores mais vivas. Substitue vantajosamente o antigo systema de bater os tapetes com chibatas que apenas levanta a poeira, para novamente a deixar cahir sobre o tecido que se pretende limpar.

Evita a perniciososa dispersão dos microbios, por isso que os tubos de aspiração absorvem por completo todo o pó sem o espalhar pela atmosphera.

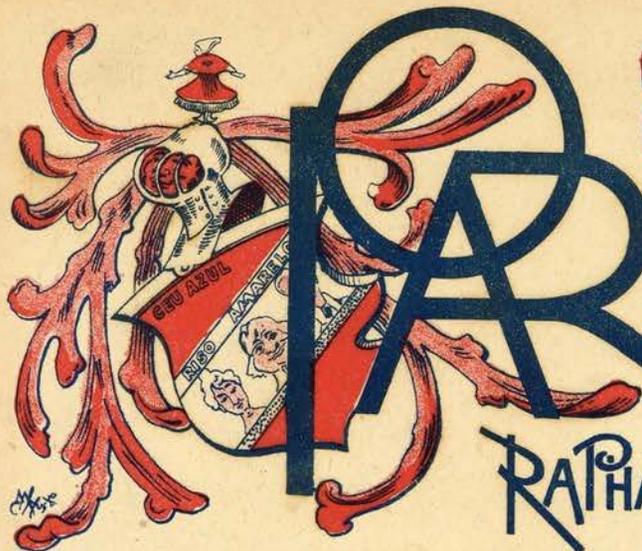
Esta limpeza pode-se effectuar sem haver necessidade de tirar os moveis das respectivas salas.

A limpeza por aspiração é rapida, hygienica e economica

A. D'ABREU  ANTIGA CASA
Viuva Soares & Filho

JOALHERIA E OURIVESARIA 
SEMPRE NOVIDADES

57, e 59, Rua do Ouro, 57 e 59 LISBOA



N.º 148 - LISBOA, 1 DE DEZEMBRO

5.º ANO 1935

PARODIA

FUNDADOR
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Publica-se às sextas-feiras
Toda a correspondência deve ser dirigida ao administrador da
PARODIA
PREÇO AVULSO 40 RÉIS
Um mez depois de publicado 80 réis

Redacção e administração — Rua dos Mouros, 37, 1.º
Assignaturas (pagamento adiantado)
Lisboa e provincias, anno 52 num. 25000 rs. | Brazil, anno 32 numeros..... 35000 rs.
Semestre, 26 numeros..... 12000 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 22000 rs.
Cobrança pelo correio..... 31000 rs. | Estrangeiro, anno, 32 numeros. 35000 rs.
NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre accitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES
COMPOSIÇÃO
Minerva Peninsular
82, Rua do Norte da
IMPRESSÃO
"A EDITORA"
L. Condé Barão

PEIXE COM PEIXE SE PAGA



Collecção de PEIXES com que foram brindados os jornalistas portuguezes

UM LEILÃO

Está despertando o mais alto interesse o leilão dos moveis e objectos d'arte do sr. João Arroyo.

Esse interesse, se por um lado se deve á circumstancia de a almoeda em questão franquear por uns dias ás vistas do publico um domicilio, individual e socialmente, interessante, deve-se por outro lado e talvez principalmente á circumstancia melhor e mais picante de dar pretexto á exhibição e á venda do seu mobiliario artistico, e, de todas as manias modernas, a mania do mobiliario artistico é a que mais intensamente entre nós tem grassado.

Mas, para se comprehender a evolução do gosto pelo movel em Portugal é preciso passar uma rapida vista retrospectiva pelos acontecimentos da historia patria e universal.

No principio do seculo XIX, Portugal mobilava-se a pão santo e o seu mobiliario era, como os seus costumes, pesado. Além d'isso, a sua civilização tinha um cunho fradesco. O movel tambem. O lar domestico era um celleiro e um armazem. As casas tinham adegas e em cada domicilio se fabricava o pão que cada um havia de comer. O grande movel legado pelo seculo XVIII ao seculo XIX é a arca. A arca tinha a fórma de um immenso bahu e a capacidade correspondente. N'ella se guardava umas vezes o bragal, outras vezes as pratas, outras o trigo. Havia ainda o armario, a cama, a mesa, a cadeira; mas o movel que caracteriza esse tempo é — a arca. Um grande numero de pequenos utensilios como o defumador e a candeia de latão completavam a arca.

N'isto sobrem Napoleão, que reforma tudo em França, desde o código civil até as bancas de cabeceira, e o mobiliario nacional, sob a influencia do conquistador, adquire o typo napoleonico. O mogno espanca o pão santo e apparece a mobilia — Imperio.

Napoleão, como se sabe, pretendeu resuscitar Roma e os Cesares. O seu mobiliario é inspirado, como a sua politica, no typo romano. Os seus sofás têm a forma voluptuosa dos triclinia.

Mas Napoleão não é um romano. é um adventicio e, como todos os adventicios, espectacular e theatral. Assim como cobriu de ouro os seus generaes, assim cobriu de ouro os seus moveis. Com o Imperio, todo o mobiliario apparece coruscante, e as aguias, os cysnes, as lyras, os florões, as corôas de ouro apparecem por toda a parte.

Com a mobilia-Imperio entra em Portugal a cama á franceza, entram os sofás, os escabellos, as largas mesas de tres pés, as amplas e pesadas commodas, e até o advento do liberalismo, a mobilia portugueza é do typo Imperio.

Mas quando cae um grande homem, tudo cae com elle. Assim como a gloria imperial foi perdendo fuigor, o mobiliario Imperio foi perdendo ouro. Desappareceram as aguias, os cysnes, as lyras, os florões, as corôas, como attributos vãos de uma vã soberania e um bello dia o movel-Imperio appareceu descarnado, desguarnecido, desflorado, nú. Depois, como se a Europa livre de Napoleão não pensasse senão em apagar os vestigios da obra do seu orgulho, os marceneiros, já educados na escola liberal, foram-se ao movel Imperio e desfiguraram-n'o, adaptando-o a um typo equalitario e democratico. Corrigiram as linhas lascivas dos leitos e dos sofás, nivelaram as cadeiras, e do tremó fizeram a commoda, hedionda, mas pratica. Foi esse typo de movel que veio até os nossos dias, tendo assistido incolume a tres revoluções.

Que succede, porém, agora?

Sem se ter creado um estylo novo de mobiliario, o gosto nacional moderno procura resuscitar o movel antigo, acompanhando assim uma corrente de successos que, quer na litteratura, quer na arte, vem ha tempos pronunciando-se pelo culto do passado.

O theatro, por exemplo, resuscitou os autos, a poesia os villancetes. Novamente, o romance historico fez época, como no tempo de Andrade Corvo. Toda a historia foi trasladada á novella, desde Ignez de Castro até ao brigadeiro Gomes Freire. N'esta ordem de idéas, o movel antigo reapareceu e com elle toda a indumentaria, toda a quinquilharia, todo o bric-à-brac do passado

Todos os caprichos da voga ou da moda começam por tomar o caracter de allucinação. Desde que se decidiu reverter ao movel antigo, o movel antigo preencheu completamente as imaginações. O movel antigo estava esquecido, abandonado, coberto de vetustez e de poeira, nas casas da provincia, que não lhe attribuiam valor algum. Ali o foram buscar os primeiros amadores. Adquiriram-se por preços irrisorios, e os seus pobres possuidores não comprehendiam mesmo, ao entregal-os, que houvesse ainda quem os desejasse e os pagasse. Era alguma velha arca, esbotenada, alguma velha cadeira claudicante, algum velhissimo contador arrumado a um canto e já sem serventia.

Todo esse material archeologico vinha entretanto chegando a Lisboa, ao mesmo tempo que incessantemente começavam partindo para a provincia, não já os amadores desinteressados, mas os negociantes, na pista de um bom negocio. E um bom negocio foi. A provincia foi posta a saque e toda a herança do antepassado, em cacos, derivou sobre Lisboa, attingiu em Lisboa uma cotação fabulosa. Abriram-se armazens de moveis antigos e este inesperado commercio foi o inicio de algumas fortunas.

Baniu-se o mogno. O mogno foi considerado odioso e, no seu lugar, reapareceu o pão-santo. Voltaram a servir as pesadas arcas, os pesados armarios, as camas altas como torres, as cadeiras fradescas, e como naturalmente a paixão pelo movel trouxe consigo a paixão pela reconstituição historica, fez-se então a obra dos archeologos e trouxe-se para casa todo o entulho do passado, desde velhos, esburacados, esfripados tapetes de Arrayolos até as louças communs do Rato. A architectura reconstituiu a casa tradicional e dentro d'esta viveu-se como no seculo XVIII.

Mas a voga do movel nacional antigo estava destinada a passar. Que fizeram então os industriaes, que vieram substituir-se aos amadores? Desenvolveram o gosto pelas reconstituições de todo o genero de mobiliario antigo, de origem estrangeira. Apparecem então as mobílias e os moveis Luiz XV, Luiz XVI e finalmente de novo a mobilia Imperio. Sómente,

reconstituir o movel não basta. E necessário reconstituir o ambiente. Foi o que se fez — reconstituiu-se o ambiente. Estudou-se, fez-se historia, fez-se erudição, e habitações ha hoje em Lisboa onde nos surprehendemos tão real e veridicamente sob o Imperio, como se D'Augereau devesse entrar por uma porta todo recamado de ouro. Lá está o sofá de curvas lascivas, estofado com um tecido claro, onde correm florões, lá estão os escabellos de braços recurvos como azas, lá está ao centro a grande mesa de mogno escuro, assente sobre o dorso curvado de duas grandes aguias de ouro, lá está por baixo o fino tapete d'Aubusson, lá está por cima, faiscando, o lustre de crystal e bronze, como um cachô de diamantes. Grossos cordões de seda sustentam nas paredes claras as macissas molduras de mogno onde estão as lithographias coloridas de Grandville e de Carlos Vernet. Nas portas, pintadas de branco e encaixilhadas n'um fio de ouro, reluzem os corças civicas com um apparato todo napoleonico. Sobre a mesa de um alto tremô coruscante de ouro, um relógio inglez do século XVIII deixa cair uma toa da argentina, que é o hymno de Fontainebleau. E a illusão é completa.

Esta mania, quanto a nós, não é absolutamente para desdenhar. O movel antigo, pelo seu estylo, pela sua raridade e pela significação que teve, servindo outros tempos e outros costumes, é muito mais interessante do que o movel saído das mãos do marceneiro moderno e tornado commum a toda a gente e a todos os usos. O que caracteriza o nosso tempo nivelador é a banalidade. O movel antigo não é banal. Dá uma physionomia ao domicilio e dá-lhe variedade. O movel antigo é suggestivo. A sua configuração, as suas linhas, os seus adornos despertam idéas que preenchem o lar de factos e reminiscencias e não é indifferente á felicidade da vida ter um domicilio expressivo. O movel antigo é excellente, com uma condição, porém, e é que — não nos sirvamos d'elle.

O movel antigo é inadaptable aos usos contemporaneos. Conserva-o não tem inconvenientes. Utiliza-o é pessimo.

JOÃO RIMANSO.

DROIDINHOS PELO SPORT.

Temos de penitenciar-nos perante os leitores que são testemunhas do crime, que muitas vezes commetemos em letra redonda, de chuchar com os diversos sports cultivados entre nós e no estrangeiro.

Mea culpa! Pela lingua morre o peixe! Ellas cá se fazem e cá se pagam... Emfim, ponhamos entraves á torneira dos proverbios e vamos ao caso.

Desde que os sports teem em Lisboa um órgão especial — e digamos de passagem e com o maior prazer, que é um jornalzinho muito interessante e bem feito, *Os Sports* — sentimo-nos virados.

A principio começamos a sympathisar com a coisa, depois chegamos a crêr que se experimentassemos gostaríamos; emfim, hoje estamos pelo beicho. Adoramos o sport, mercê das descripções do alludido jornalzinho, que são de fazer lambar a beijana a um santo.

Ora imaginem os srs. que ha dias houve um torneio, a que chamaram «poule» de lucha, tomando parte rapaziada da melhor e mais athletica, isto é, cada brutinho de fazer tremer um batalhão de piadistas. Exemplos magnificos. Basta dizer que um d'elles teve que mandar os proprios braços para a lucha n'um carro tirado a seis juntas de bois. E ainda ha quem tenha medo de conflictos internacionaes. Pois sim, elles que venham!



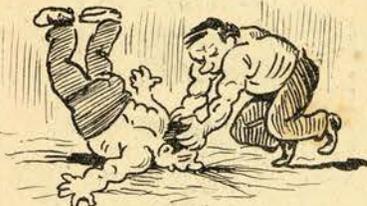
Os resultados d'essa «poule» foram tudo o que ha de mais surpreendente.

Por exemplo: um felisardo chamado Sotto Mayor — isto segundo o jornal — tombou em 2 por uma cintura de lado em terra. (Aqui para nós consta-nos que as cinturas foram fornecidas pela companhia da Després, que as tinha das de vespa).

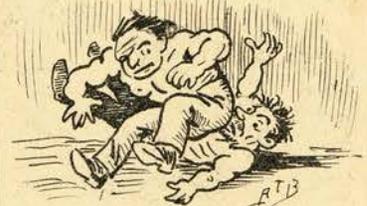
Um outro — que sorte de homem! — Pedro Cohen, tombou com uma cintura pela frente — em 15! Isto é que elle é rijo!



Houve tambem um Nascimento que tombou em 1', 14" (isto naturalmente são graus de latitude) — por uma prisão de cabeça em terra. (Este sport tem cada vez mais afficionados).



E por fim um cavalheiro de nome Mario Ribeiro tombou em 1', 6", com golpe de ancas com prisão de braço em pé. (Este, está-se mesmo a vêr que é doido por walsas).



Parece-nos desnecessario dizer que isto é caso para fazer andar á roda as cabeças mais solidas.

As nossas andam á razão de juros. Tudo pelo sport! E podem contar com a nossa concorrência na proxima poule. Verão o que póde o talento auxiliado pelo estudo aturado — como diz o Salvador Marques. Havemos de ter elogio dos *Sports*, que a respeito do tal Nascimento dizem em parangona — *Nascimento revela-se*.

E dá em grande homem, verão. Quando elle tomba em 7 com um golpe de ancas com prisão de braço ainda em Nascimento, imaginem o que será ahi pela altura dos 30 annos.

E' o descimento da cruz!

CARTAZES ILLUSTRADOS

TABACOS COM DICTADURA

INVENÇÃO DO DR. IMMACULADO



PRIVILEGIADOS
EM PORTUGAL, ILHAS ADJACENTES E COLONIAS, ETC.
DEPOSITO GERAL NA RUA DOS NAVEGANTES
CUIDADO COM AS COMMISSÕES DE FAZENDA

COLLEÇÃO DE BEIJOCAS

Uma menina ingleza, cujo nome se não ha de perder porque o vamos escarrapachar aqui, para honra d'ella e lustre cá da gazeta, miss Evans, acaba de inventar uma nova casta de albuns. Havia-os de sellos, de autographos, de bilhetes postaes: agora ha-os de beijos!



N'este novo genero de albuns os pensamentos e os versos coxos são substituidos por chochos authenticos e visiveis.

A coisa é assim. Sobre uma placa untada com uma substancia qualquer, a pessoa convidada a dar o seu beijo no album cora os labios, applicando-os depois á folha branca que lhe é destinada.

A original miss declarou a um jornalista que os beijos não se parecem nada uns com os outros. Tem duzentos no album, differentes. Ha-os grandes e pequenos, energeticos e brandos, largos e estreitos.

Até agora a maluquinha tem colleccionado apenas beijos de familia e das suas amigas, mas tenciona solicitar beijos de homens celebres.

Como nos achamos nas condições requeridas, desde já mettemos requerimento para collaborar no album da miss. E desde já lhe promettemos que não ha-de ficar descontente. Não será nem muito energico nem muito largo, mas não ha-de ser dos mais brandos e estreitos. Tudo se quer com conta, peso e medida.

Ora, pois, appareça quando quizer.



OS AMOROSOS

Um jornal publicou ha dias um annuncio amoroso, longo e enigmatico, que terminava assim:

«N'esta inacção e n'esta incerteza, morro de tedio e desespero.

Renhaunhaus.»

Veja se se aguenta até janeiro, que não tarda ahi.

N'esse mez acaba a inacção e desaparece o tedio e o desespero a todos os *Renhaunhaus*. E a incerteza, tambem. Em janeiro é sempre pela certa.



O "RECORD,, DO FUMO

Lemos n'um jornal que em Portugal um professor da Escola Medica é quem se bate com o *record* do fumo. Fuma 12 charutos por dia, que lhe custam 97600.

Tem graça. Nove mil e seiscentos é precisamente o preço de um enterro de quarta classe.



AUTOMOBILISMO

Um sr. Peevish explica-se n'um jornal francez a respeito do automovel, ao qual atribue os seguintes males:—doenças de estomago, aerophagia, rheumatismo, bronchite chronica, tuberculose, doenças dos olhos, queda dos ciliios, rugas na cara, rotundidade e abaulado das costas das senhoras.

Isto pelo que diz respeito a quem vae dentro do infernal vehiculo. Relativamente a quem vae fora, o mal consiste em passar d'esta para melhor, o que cura radicalmente as doenças de estomago, a bronchite, evita a queda do cabello e tira as rugas da pelle, porque deixa uma alma christã n'um bolo.

APOLOGIA DOS BRUTAMONTES

Uma revista para uso de atletas e padres Brandões, querendo fazer de nós todos uns brutinhos de força, escreve estas coisas que tentariam o proprio Santo Antonio.

«O homem dotado d'uma bella força physica exerce uma attracção irresistivel sobre a mulher».

«Ella experimenta uma sensação de admiração cada vez que vê levantar um grande peso por um homem vigoroso».

«A mulher gosta de vêr musculos salientes, que se prestem tão facilmente a fazer uma caricia como a mostrar força.»

Bom, bom... Repare que está aqui gente decente!...



No que elles deram!...

O sr. dr. Zeferino Candido tostando valentemente o sr. José Luciano, na sua *Epoca*:

«Fazia bem melhor se ouvisse e calasse, como é seu veso, em lugar de vir aparar uma discussão em que não tem nenhuma vantagem.»

Mas então, se elle aparta assim uma discussão, e de mais a mais sem vantagem, não está tão mal como se faz!



A "PARODIA,, NO ESTRANGEIRO



— O lucto fica-lhe lindamente, minha Senhora, e é pena que não lhe morra uma pessoa de família todos os annos.

PRIMEIRO DE DEZEMBRO



Portuguezes, ainda não é chegado
O dia da redenção!

.....

ATB

AGUA DE MEZA SAMEIRO

de uma leveza extraordinária e de uma pureza indissectível, engarrafada debaixo de todos os preceitos indicados pela Sciencia.

As garrafas e as rolhas usadas no engarrafamento da Agua de Meza

Sameiro

São sempre esterilizadas

E já conhecida pelas suas pouco vulgares qualidades em quasi todos os paizes estrangeiros e nas colonias portuguezas.

Está á venda: em todos os estabelecimentos importantes de Portugal



Preços de venda a retalho
Cada garrafa de 1/2 litro..... 80 rs.
" 1/4 litro..... 50 rs.

Deposito geral no Porto:

C. Coverley & C.^a

Reboleira, 55, 1.^o

Endereço telegraphico—COVERLEY
Telephone n.º 15

Em Lisboa:

Manoel José da Silva

RUA D'EL-REI, 31, 2.^o

Telephone n.º 512

Endereço telegraphico—MISSILVA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

com officina annexa
de fabrico
e concertos

FLORINDO

Jóias
com brilhantes

Preços limitadíssimos

99, Rua Aurea, 99

A Equitativa dos Estados Unidos

— DO —

BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Filial em Portugal:

Largo de Camões, 11, 1.^o

LISBOA

Directoria

Presidente: *Conselheiro Julio Marques de Vilhena.*

Director consultor: *Conselheiro*

Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal.

Director Medico: *Dr. Henrique Jardim de Vilhena.*

Gerente: *M. A. de Pinho e Silva.*

Peçam prospectos e tabellas de premios

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SERVIÇO DA COSTA OCCIDENTAL E ORIENTAL D'AFRICA
ITINERARIO

Lisboa..... Part.	1	7	22	Moçambique.-Part.	9	—	—
Madeira.....	—	9	—	Beira.....	11/12	—	—
S. Vicente.....	—	13	—	Lourenço Marques.	14/16	—	—
S. Thiago.....	—	14/15	28/29	Mossamedes.....	—	8	24
Príncipe.....	—	23/24	7	Benguella.....	—	9/10	25/26
S. Thomé.....	13/14	25/27	8/10	Novo Redondo.....	—	11	27
Landana.....	—	29	—	Loanda.....	26/27	12/13	28/29
Cabinda.....	—	30	12	Ambriz.....	—	14	30
St.º Ant.º do Zaire.	—	—	13	Ambrizette.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	—	14	St.º Ant.º do Zaire.	—	—	2
Ambriz.....	—	1	15	Cabinda.....	—	16	3
Loanda.....	17/18	2/3	16/17	Landana.....	—	17	—
Novo Redondo.....	—	4	18	S. Thomé.....	30/1	19/21	5/7
Benguella.....	—	6	20	Príncipe.....	—	22	8
Mossamedes.....	—	7/8	21/22	S. Thiago.....	—	30	17
Bahia dos Tigres..	—	—	23	S. Vicente.....	—	—	18
Porto Alexandre..	—	—	23	Madeira.....	—	—	22
Lourenço Marques.	28/2	—	—	Lisboa..... Cheg.	13	6	24
Beira.....	4/5	—	—				
Moçambique-Cheg.	7	—	—				

VAPORES: Ambaca—Cazengo—Cabo Verde—Angola—Benguella—Zaire—Malange—Portugal—Africa—Loanda—Bissau—Bolama—Zambezia—Príncipe—Mindello—Guiné e Lusitania.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se: No PORTO: aos agentes srs. H. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique.

Séde da Empresa: **RUA D'EL-REI, 85—LISBOA**

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA



Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu

e Buenos-Ayres SAIRÁ o paquete AMAZONE,

commandante Lidin, que se espera de Bordeaux em 11 de dezembro.

Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu

e Buenos Ayres, sairá o paquete MAGELLAN, commandante Dupuy Fromy, que se espera de Bordeaux em 25 de dezembro.

Para Bordeaux, em direitura, sairão os paquetes: CORDILLERE, commandante Richard, que se espera do Brazil em 13 de dezembro.

ATLANTIQUE, commandante Le Troadec, que se espera do Brazil em 28 de dezembro.

Para passagens de todas as classes, carga e quaesquer informações, trata-se na agencia da companhia, rua Aurea, 32.

Para passagens de 3.^a classe trata-se tambem com os srs.

Orey Antunes & C.^a, Praça dos Remolares, 4, 1.^o—Os agentes,

Sociedade Torlades, rua Aurea, 32.

